

Exames de preparatorios

Resultado dos exames de hontem: GEOMETRIA. Aprovados plenamente: Saturnino Ferreira Tinoco, Arthur de Assis de Oliveira Borges.

GEOMETRIA. Aprovados simplesmente: Antonio Felipe Augusto de Oliveira, Octavio da Silva Leme.

HISTORIA. Aprovado plenamente: Pedro da Matta Machado.

GEOMETRIA. Continuam a chamada pela lista da inscripcao ate completar-se a turma.

Adão José de Oliveira, preto, tendo provocado desordens, foi recolhido a estacao central, a ordem do dr. chefe de policia.

Ao servico publico foram entregues 32 combustores, a saber: 2 a rua Duque de Caxias, 1 ao largo do Arouche, 8 a rua do dr. João Theodoro, 8 a rua da Cruz, 4 a rua de Santo Amaro, 9 a rua da Concordia.

Reabriram-se ante-hontem, em Campinas, as aulas do Arly de Orphés, annexo a Santa Casa da Misericordia.

Presentaram-se a matricula 195 alumnas. Fato verdadeiramente notavel e que deve ser motivo de justo regozijo por parte de quantos se interessam pela instrucção popular.

Benedicto Vallero, preto, o inglez George Chel e Augusto de Almeida foram presos, por ebrios.

Por despacho da presidencia, de 28 do passado, foi transferido, com baixa do posto, da companhia de infantaria para a de cavallaria, desta provincia, o cabo de esquadra, José Joaquim Alves.

Por infracção do art. 18 do regulamento policial foi multado em 10\$000 o cocheiro do carro n. 15, Antonio José Fernandes.

Lavrrou-se o auto.

O CRIME DE MOGY DAS CRUZES

Consta no Diario Popular que está terminado o inquerito e que devia desahar-se ante-hontem ser enviado ao dr. promotor publico.

Assessaram que são effectivamente abundantes, convenientes e categoricas as provas da criminalidade dos seis individuos presos.

Assessaram que a importante descoberta dos autores do crime, e energica perseverança com que foram elles apañados e bem assim parte do roubo, todo é devido á perspicacia e actividade do dr. juiz de direito de Mogy.

Foi capturado na fazenda da Jaguary, onde achava-se homiziado, o criminoso João Jeronymo dos Santos—vulgo João Mineiro—pronunciado no art. 193 do cod. crim. no foro de Pirassununga.

A prizio effectuou-se em virtude de mandado do dr. juiz municipal de Casa Branca.

João Francez

A policia de Campinas, não encontrando base para proseder contra este famigerado larrapio, intimou-o para retirar-se da cidade, visto vigorarem contra elle accusações de ser o chefe de uma quadrilha de larrapios.

Loteria do Ypiranga. Realisa-se, amanhã, no theatro Gymnasio, á rua da Boa Vista, a extracção das 4.ª e 5.ª series da segunda loteria do Ypiranga.

Da cadeia de S. Simão evadiu-se, a 14 do mez passado, o preto Oherubini, pronunciado por crime de tentativa de morte.

CRIME OU SUICIDIO?

Parece que temos em Taubaté esse analogo ao de Castro Malta.

A autoridade policial de Taubaté, ou por outra, os funcionarios do governo do sr. Dantas naquella cidade achar-se-lo compromettidas perante a opinião publica se não esclarecerem completamente o mysterioso enterramento em esdaver em um logradouro publico, sito intra-muros.

O caso é grave e não póde passar despercebido. A curiosidade publica, já excitada, precisa saber si se trata aqui de um suicidio, como querem fazer er, ou se existe realmente um esdaver em um logradouro publico, sito intra-muros.

Seja como fór, torna-se necessario que espalhem a luz sobre o facto e que o mysterio de que está revestido seja destruido pelos esclarecimentos da policia.

Do Guarany transcrevamos a respeito a seguinte noticia:

«Anistimos no dia 26 á exhumação de um esdaver, que se achava enterrado no largo do cemiterio velho, hoje logradouro publico, sito intra-muros, e a qual foi conduzida em uma carroça para o cemiterio municipal.

«Dis-se que esse esdaver era o de um preto escravo de Francisco Moreira de Almeida Cabral, o qual se havia enforcado. Alguns distiam que a autoridade policial mandára enterrar-o no lugar referido por não dever ser enterrado em sagrado, na qualidade de enforcado. Outros defendiam a autenticidade dizendo que ella não mandára enterrar-o ali, mas que isso fóra obra dos conductores do esdaver.

«No primeiro caso é passiva a ignorancia da autoridade de que no cemiterio havia o lugar proprio para onde se gora foi.

«No segundo e pouco caso como se deixa ao arbitrio dos carregadores um cadaver de um individuo, cujo obito devia constar dos registros da parochia.

«Mas em todo e caso quem affirma hoje que o esdaver exhumado é exactamente o do preto enforcado, quando não o enterramento, nem a exhumação foi com assistencia da autoridade?

«Si a autoridade não sabe onde foi enterrado o enforcado, porque não mandou que fosse enterrado aqui em ali, como foi assistido no cemiterio e enterrado um cadaver cujo identidade não se verificou para provar ser o mesmo do enforcado?

«Pois não podia ter sido o preto enforcado enterrado em outro lugar e este ser o fructo de algum crime que assim se procurasse occultar?

«Quem affirma que assim não fosse?

«Como se exhumou um cadaver sem ordem e assistencia da autoridade, principalmente quando foi enterrado em lugar proprio?

terra em lugar não permitido por ellas, no centro de muitos habitantes, que tiveram de supportar os miasmas da exhumação?

«Com que certezas se declarou no assento da obito a causa da morte?

«Foram inquiridos os conductores que enterraram para provar-se que foi ali e que era aquelle o esdaver?

«Os medecos do corpo de delicto no enforcado fizeram autopsia e verificaram a identidade do cadaver?

«Nada disto se fez, e a autoridade julga-se isenta de censura pela ausencia quer ao enterramento, ou falta de ordem para elle, quer á exhumação do cadaver.

«Mas a autoridade tem elle obrigação de providenciar sobre o enterramento do enforcado em lugar competente e com os respectivos assentos em ordem regular.

«Não se censura, porém, á taa autoridade; são gente da quadra; póem proceder como entenderem.

«Faça-se ao redor do facto o mais profundo silencio.»

Chegados a S. Paulo

Asham-se hospedados no Hotel de França, chegado hontem, os srs.: Antonio Pinto da Silva Oliveira. Major Antonio da Silva Pires. Candido Pinto Braga. Feliciano Pinto Braga. Joaquim José Azevedo Soares. José Henrique de Sampaio. João Tardel e familia. Dr. Estevão R. de Souza Roxendo. João Baptista Ferreira Costa. José de Campos Pereira. Joaquim B. de Queiroz Tallos Junior. Antonio Baptista de Oliveira Costa.

Requerimentos despachados pela presidencia 28 de Fevereiro

De Domitila da Cunha Teixeira, 2.º despacho.—Indiferido.

De Affonso Marques dos Santos, idem.—Satisfaz a exigencia do thesorero.

De João Binagro, idem. Não ha vaga.

De Eraldino Kolm, escrivão de orpñams de Sarapuby, pedindo dous mezes de licença.—como pede.

De Candido Marcondes de Andrade, escrivão de orpñams do termo de S. José dos Barreiros, pedindo seis mezes de licença para tratar de sua saude.—Idem.

De Lebre, irmão & Sampaio, 2.º despacho, relativo ao de 10 de Fevereiro.—Pague-se nos termos da informação.

Dos mesmos, como procuradores do imigrante italiano, Scapel Giacomo, pedindo o auxilio que a lei concede.—Informe o thesorero.

De Luiz Koppel, pedindo que seja encaminhada ao poder moderador a sua petição de graça.—Ao dr. juiz de direito da comarca para attendor.

Da Companhia Cantareira, pedindo o pagamento da quantia de \$2\$200 e de 21\$220 de agua consumida no Seminario da Gloria e estacção de bombeiros, no trimestre de Dezembro proximo passado.—Ao thesorero para pagar em termos.

Da mesma, quanto a agua consumida no quartel de cavallaria de linha e infantaria, 36\$150 e 45\$380.—A thesouraria de fazenda para pagar em termos.

De Joaquim Pereira de Barros, alumno do 3.º anno da escola normal, pedindo dispensa para frequentar as aulas durante o anno, como tambem de prestar exame quanto as materias em que se acha habilitado.—Informe o director.

De Adriano Boucault, pedindo que seja admittida a matricula da escola normal, a sua enteada Maria Guilhermina de Meira Rocha, que foi habilitada em exame de sufficiencia.—Idem, idem.

De José Loureiro, praça policial, pedindo a sua baixa dando substituto.—Como pede.

De Vicente, escravo, pertencente a herança do finado Manoel Antonio da Silva Ferreira, reclamando pelo facto de não ter sido o seu nome incluido na classificação feita no municipio de Aréas.—Informe a respectiva junta classificadora.

TELEGRAMMAS

Roma, 2 do Março. A segunda expedição italiana chegou a Beuil.

Pariz, 2 de Março. O almirante Courbet communicou ao ministerio da Marinha que estabeleceu o bloqueio do Rio Jung.

Com essa medida o alcairante conta impedir toda e qualquer communicação com o importante centro commercial de Niang-Po. (Agencia Havas.)

GAZETA PARLAMENTAR

A CAMARA. SESSÃO DE 28 DE FEVEREIRO

O sr. 1.º secretario procede á leitura do expediente, que consta de varias actas das eleições da provincia do Rio de Janeiro, da corte e de outras provincias.

O sr. presidente aceita á votação um requerimento do 4.º commissario de inquerito, pedindo que mande pedir os documentos relativos ao 4.º districto do Ceará.

É o aprovado. Ordem do dia: Votação dos pareceres dados para a ordem do dia de hontem.

8.ºs approvados. Em seguida o sr. presidente declara deputados os seguintes senhores:

Pelo 2.º districto da Parahyba, e conselheiro Antonio José Henriques.

Pelo 5.º do Maranhão, Francisco Dias Carneiro.

Pelo 3.º da mesma provincia, Augusto Olympio Gomes de Castro.

Pelo 15.º de Minas, o conselheiro Carlos Affonso de Assis Figueiredo.

O sr. Presidente declara não se effectuará a abertura da assembleia amanhã por falta de numero legal, e convida os senhores deputados para comparecerem no dia 2 de Março, a fim de apressarem os trabalhos da verificação de poderes.

Lavanta-se a sessão ao meio-dia.

Verificação de poderes

Foram reesbhecidos mais cinco deputados, não obstante proseguirem os trabalhos sob a immediata vigilancia de sr. ministro da guerra, que todo esdaver por menor á fraude.

É o commissario de debates correram animadas entre o nosso illustrado amigo o sr. Coelho Rodrigues e o sr. Doris, versando a discussão sobre o simulado alistamento de Parnaguá. Localidade sem importancia alguma da provincia de Pinyhy, como é evidencia provou o sr. Coelho Rodrigues, teve entretanto um eleitorado dos maiores do Imperio. Conto 530 eleitores.

O sr. Doris, em sentido diverso mostrou que a fraude era impossivel, porque a herditar-se nella é attribuída a seus nobres parentes.

Estabeleceu-se o debate sobre o seguinte ponto: Si tem ou não a camara competencia para entrar no mezelamento de uma qualificação, e despozar os votos dos eleitores qualificados de que se evidencia sem autorizacao da assembleia legislativa.

Respondeo o sr. Doris, que a camara já se julgou competente para julgar do merecimento de uma qualificação, despozando os votos dos eleitores fundados em que o haviam sido fraudalamente. Isto dou-se na passada legislatura, desentando-se ao sr. Silva Tavares votos em numero superior a 50.

Na 2.ª commissão tratou-se da eleição do 4.º districto do Rio de Janeiro, por onde, não obstante ter sido eleito com significativa maioria o nosso distincto amigo o sr. dr. Carlos Castrioto, pretende o sr. Fróes, baseado na capitulação anterior de sr. Candido de Oliveira e de seus amigos reunidos em casa do sr. Nabuco, empellar a esdeira convida pela maioria do eleitorado ao sr. dr. Castrioto, que prodeza a defesa da sua eleição de um modo completo, pela sileza da exposição a vigor da argumentação, toda baseada no direito e na lei, tanto que a commissão por unanimidade de votos rejeitou a iminente todas as allegações do sr. Fróes.

Antes de occupar-se a commissão com a eleição do 4.º districto do Rio de Janeiro, procedeu o sr. Rodrigues Paixoto a leitura de sua contestação, presente o pas da fraude.

O sr. Paixoto, tendo sido deputado na legislatura passada eleito em 3.º assento pela camara, grupos aos eleitores do sr. Candido de Oliveira, então simples deputado, acredita que hoje, sendo eleito pelo partido da camara, deixando do seu competidor, o nome illustrado amigo o sr. Thoms Coelho, oppoz 556 votos; isto é, tantos quantos bastam para dar lhe a maioria.

A discussão ficou adiada e com a palavra o sr. Thoms Coelho para, na proxima sessão defender o seu bom direito.

Devia proseguir a discussão da eleição do sr. Barão de Andaraí, foi porém adiada, á requerimento do sr. Leopoldo Balthás, que declarou não ter trazido os p.ºs.

Esta procedendo do sr. Leopoldo Balthás, combinado com o do sr. Schitel, que ainda não fez o relatório de eleições que lhe foram distribuidas, p.ºntes o plano de adiar o recontamento dos deputados, que não são favoraveis ao sr. Dantas.

Na 3.ª commissão requereu o sr. Simião o adiamento por 48 horas da eleição do sr. Masciel, e em seguida tratou-se da eleição do 2.º districto de Mato Grosso, pronunciado-se a maioria da commissão pelo reconhecimento do sr. Fleury.

Na sessão de segunda-feira d.ºram-se alguns factos dignos de nota, figurando sempre nelles, em conformidade do nosso collega, cuja informação trasladamos, o sr. José Mariano.

Verificou-se mais uma vez aquillo que se está observando diariamente: dirigiu os trabalhos como presidente effectivo o sr. José Mariano, resignando-se de boa vontade o sr. Alves de Araujo a sr. presidente honorario ou de aparto.

Estando na ordem do dia, para sobre ella abrir-se debate oral, a eleição do nosso amigo o sr. dr. Alcorford, que na ultima sessão fizera a leitura da sua contestação scripta, requereu o sr. José Mariano o adiamento do debate oral, pedindo vista dos documentos.

O sr. dr. Alcorford fez-lhe ver que não lhe assistia mais este direito, porquanto na occasião propria, quando procedeu a leitura da contestação, não pediu vista.

Insistiu o sr. José Mariano, que sobre ser membro da commissão, juiz, é tambem contestante da eleição do sr. Alcorford, e foi resolvido o adiamento do exame da eleição desse nosso amigo.

O sr. dr. Alcorford conseguiu maioria em todas as collegiões sobre o seu competidor, e a commissão dos cinco, que não se empolpou a examinar todas as eleições, considerou-o liquido; entretanto o sr. José Mariano pretende embargar o reconhecimento do deputado reconhecido legitimamente eleito por todos, para ser agradável ao sr. Candido Mariano.

Passando-se ás eleições de Ceará, ouviu em defesa da sua eleição o sr. dr. Amaro Cavalcanti e prodezeram a leitura das suas contestações os srs. Barão de Canindé, Rutiliano, Meton e Paulino Nogueira. Ainda uma vez demonstrou-se a indebita e criminosa intervenção que no pleito eleitoral ferido naquella provincia teve o sr. Carlos Ottoni.

O nosso amigo, o sr. Barão de Canindé, prodeze de modo completo as illegalidades e fraudes dadas a organizacção de algumas mesas eleitorales, do seu districto, para que ellas fossem constituídas em uma totalidade de amigos do seu competidor, e assim podessem ter logar as esdavas fraudes denunciadas e demonstradas pelo digno Barão.

A discussão da eleição do 5.º districto do Ceará ficou adiada por 24 horas.

Ao tratar-se da eleição do sr. dr. Rosa e Silva, ia elle prodezer a leitura da contestação que fez á eleição do seu competidor, quando o sr. José Mariano, desastorando o sr. Alves de Araujo, desdairou que elle não podia fazel-o porquanto tratava-se do debate oral.

Allegou o sr. dr. Rosa e Silva que, não tendo procedido a leitura da sua contestação, não podia ter logar o debate oral sem que primeiro elle a fizesse na forma do regulamento da camara.

Insistindo na sua reclamação, firmada nos precedentes da commissão e no regulamento da camara, prorompeu o sr. José Mariano em gritos e ameaças, não se vexando mesmo de levantar-se e caminhar para o sr. dr. Rosa e Silva, que, sem intimidar-se, obrigou o seu interruptor a conter-se.

O sr. Alves de Araujo, como presidente honorario, conservou-se silencioso diante dos excessos do presidente de facto, o sr. José Mariano.

Na 2.ª commissão fez durante 2 1/2 horas e o sr. Rodrigues Paixoto, tendo obtido elle mesmo 154 votos ou que o mesmo amigo o sr. Candido de Oliveira deputado pelo 8.º districto do Rio de Janeiro.

Não se tratou de eleição de sr. Paixoto para justificar o seu pretendo direito á esdeira que o eleitorado acquiriu ao nome amigo conselheiro Thoms Coelho, injuriar os seus amigos declarando á commissão que elles haviam vendido os seus votos ao candidato conservador.

Acrescentou tambem que, sendo elle sympathico á idéa adiantada, não tóde explicar a maioria que obteve o seu competidor, sendo admitindo a fraude na eleição deste. Eis o unico argumento aduzido pelo sr. Paixoto para levar á convicção os animos dos membros da commissão de que o sr. Thoms Coelho foi eleito por meio da fraude.

Dada a palavra ao sr. Thoms Coelho, demonstrou á evidencia e nenhum valor dos documentos apresentados pelo sr. Paixoto, sem os proprios documentos fornecidos pelo seu competidor e seus amigos; por em relevo que os espangas, que invadiram as sessões e que fizeram fogo sobre os memoriaes, vieram de Cerangola e as despesas feitas por elles no hotel foram pagas por amigos do seu competidor, e acompanhando em todos os topicos a contestação opposta a sua eleição, destruiu-a completamente, logrando um verdadeiro triumpho.

O sr. Paixoto retrahiu-se convencido de que desta vez perdeu o seu litem, que o sr. Candido de Oliveira não terá força para elegel-o deputado, arrastando ao sr. Thoms Coelho a esdeira com que o honrou o eleitorado.

Na 3.ª commissão, se entrou em discussão a eleição do nosso amigo o sr. Barros Cebrá, que obteve 410 votos da maioria sobre o seu competidor, o sr. Metes Guiz, para satisfazer ao sr. Candido de Oliveira, pediu vista nos p.ºs e a eleição do sr. Masciel por 48 horas.

Não entrou em discussão a eleição do sr. Masciel por 48 horas.

O sr. Candido de Oliveira assistiu á todos os trabalhos, auxiliado pelo sr. Carteiro da Rocha que levou seu desambaraço ao ponto de dar aparto em defesa do sr. Ottoni, o temerario.

CORREIO DO RIO

Pelo expresso de hontem. Foram agraciados: Com o titulo de Barão de S. João do Rio Claro o dr. Luiz José de Mello e Oliveira.

Com o grão de commandador da ordem de Christo, o coronel Francisco de Assis Negreiros.

Com o de commandador da ordem da Rosa, o coronel Justiniano de Mello e Oliveira.

De Barão de Almeida Lima, o major Manoel Bernardino de Almeida Lima em attenção aos relevantes servicos prestados á religião, á instrucção publica e á humanidade.

Foi mandado revertor a 1.ª classe do exercito e capitão aggregado á arma de cavallaria Francisco de Castro Canto e Mallo, visto ter sido julgado prompto para o servico.

Fez-se mercê do fóro de moço fidalgo com exercicio na Casa Imperial a Heitor Basto Cordeiro, filho legitimo do fidalgo cavalleiro, baharel Lopo Diniz Cordeiro.

Falleceu ante-hontem, o sr. barão de Almeida Ramos, abastado negociante, socio da firma Almeida Ramos & Filho, da nossa praça.

Foi dispensado, a pedido, do cargo de chefe de policia da provincia do Espirito Santos o juiz de direito Antonio Ferreira de Souza Pitanga.

Por despacho de 28 do mez findo: Foi nomeado secretario da provincia da Bahia o baharel Augusto de Borborema, sendo-lhe concedida a exoneração que pediu de igual cargo na provincia de Sergipe.

Foi nomeado chefe de policia da provincia do Maranhão, o juiz de direito Candido Emydio Pereira Lobo.

Falleceu ante-hontem na cidade de Valença o advogado dr. Alvaro Ernesto da Cunha, natural de S. João de El Rei.

SECCAO JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELACAO SESSÃO ORDINARIA DE 3 DE MARÇO DE 1885

JULGAMENTOS. Recursus eleitorales. N. 2630.—Bananal.—Recurrente, Pedro Pereira Monteiro, recorrido, o juiz; relator, o sr. Brito; juizes todos.

Negaram provimento e confirmaram a decisão que exculiu do alistamento eleitoral o recorrente; unanimemente.

N. 2631.—Bananal.—Recurrente, Antonio José dos Santos, recorrido, o juiz; relator, o sr. Nogueira; juizes todos.

Negaram provimento e confirmaram a decisão que não mandou alistar-se eleitor o recorrente; unanimemente.

N. 2633.—Bananal.—Recurrente, José Rabello Roza, recorrido, o juiz; relator, o sr. Faria; juizes todos.

Negaram provimento e confirmaram a decisão que não admitto alistar-se eleitor o recorrente; unanimemente.

N. 2634.—Bananal.—Recurrente, Virgilio de Souza e Silva, recorrido, o juiz; relator, o sr. Brito; juizes todos.

Deram provimento e mandaram incluir no alistamento eleitoral o recorrente; unanimemente.

Appellação civil

N. 966.—Capivary.—Appellante, dr. João Baptista de Castro Andrade, appellado, major Manoel Bernardino de Almeida Lima; relator, o sr. Brito; revisores, os srs. Nogueira e Marcos Antonio.

Negaram provimento á appellação e confirmaram a sentença appellada por seus fundamentos; unanimemente.

Aggravado civil

N. 510.—Santos.—Aggravante, tenente coronel José Guedes de Souza, agravado, o Banco Inglez de Santos; relator, o sr. Faria; juizes sortoados, os srs. Brito e Nogueira.

Negaram provimento e confirmaram a decisão o agravada; contra o voto do sr. Brito.

SECCAO LIVRE

Post Nabila Phœbus

Quando Steibelt veio a Vienna, precedido de grande fama, que conquistára em Paris, muitos dos amigos de Beethoven conceberam inquietações pela gloria do seu idolo.

Pelo menos, Steibelt ia collocar-se como rival do mestre, e talvez rival victorioso.

Os adversarios encontraram-se nos salões do conde de Tries, onde Beethoven ia fazer ouvir pela primeira vez o seu Trio em si bemol, para piano, clarinetta e violoncello.

A composição não prestava-se de modo algum para o pianista exhibir toda a sua virtuosidade.

Steibelt ouvia-o de principio a fim, com um ar ironico; fez um cumprimento banal ao autor, tendo como certa a sua victoria; depois tocou um quintetto, sua composição, onde fez muito ruido com um tremulo, effeito, então, inteiramente novo.

Beethoven retirou-se sem querer medir-se com o seu emulo; apparentemente estava vencido.

Alguns dias mais tarde, novo encontro, no qual Steibelt fez ouvir um segundo quintetto e uma improvisação, visivelmente preparada, para a qual escolhera thema das variações do Trio de Beethoven. Desta vez o mestre sentiu-se furido no seu amor proprio.

Impellido pelos amigos, dirigiu-se para o piano, tomou a parte de violoncello do quintetto de Steibelt, e collocando-a de baixo para cima, somente com o index, tocou alguns compassos que lhe forneceram um thema extremamente irregular e extravagante.

Então animado pelos olhares amigos e excitado pela presença do rival tirou desse motivo incoherente uma inspiração prodigiosa, provocando repetidos applausos.

Quando a Steibelt, humilhado e vencido, não esperara o fim do combate para retirar-se discretamente, nunca mais ouzando medir-se com o Titan que o sobrepujára com a sua incomparavel superioridade.

Assim Victor Wilder narra este episodio na sua biographia de Beethoven. Mas, para que o publico possa, por si mesmo, equilar o merito dos dous musicos, examinemos duas composições destes mestres, tendo o mesmo assumpto—uma tempestade.

«A «Tempestade», rondó pastoral de Steibelt, nos colloca immediatamente in media res. E' uma scena campestre em mi maior, 6/8; alegres campones dançam no meio de um prado. Logo a al'gia geral é interrompida pelo ribombos longinquo do trovão, para qui se repete varias vezes, precur-

saes de uma terrivel tempestade (Do maior), que, porém, desaparece deixando a festa terminar alegrementes. E' para musica imitativa, melodiosa, bem systemada. Entretanto, o quadro não será fiel, se o executor não lhe der todas nuances que exige, e para esta má interpretação contribue muito o uso continuo do pedal direito, que absorve todas n'uma massa confusa de dissonancias.

Examinemos, agora, a sonata Op. 81, n. 2, em ré menor, de Beethoven. Perguntando algum ao mestre, qual era o assumpto desta sonata, respondeu elle lococionalmente: Vejam a «Tempestade» de Shakapeare.

Na verdade, é a primeira scena desta obra do celebre poeta inglez, que Beethoven traduziu em musica, no Allegro da sonata.

Eis o assumpto: um principio italiano, desthorizado por intrigas de familia, procura o descanço n'uma ilha, acompanhado de sua unica filha, o de alguns amigos intimos e fiéis. O navio, entretanto, é atacado em caminho por uma tempestade, que lança a consternação entre os passageiros e a equipagem. Notamos aqui o elemento pernicioso, o mar, atacando o homem moral, já perseguido pelas injusticias humanas.

No principio, ouve-se o accordo perfeito de (do maior), pintando o ruido longinquo e surdo das ondas que se quebram. Logo em seguida, começam os tormentos moraes do pobre fugitivo, até desencanaer-se a borrasca na tonica (ré menor), parando ás vezes para deixar-se ouvir as proças da moça.

Uma verdadeira obra prima dramatica, mas não attingindo ainda ao ideal tão procurado pelo mestre, pois que na sonata op. 57 (fa menor), tão magistralmente interpretada o anno passado por Madame Arsenio Marques, é que já mesmáfideia attinge á sua perfeição.

Não se poderia melhor acabar este artigo, senão com os termos do biographo Willer: «Nada é mais interessante, na minha opinião do que estudar os processos do pensamento e da imaginação, quando este pensamento é, sobretudo, de um homem superior, quando essa imaginação é do maior genio musical dos tempos modernos. Esta especie de botânica intellectual tem todo o atractivo das sciencias naturaes; porque não é menos curioso surprehender os segredos do espirito humano, de que penetrar os mysterios da creação. Assistir ao nascimento de uma obra prima, seguil-a no seu desenvolvimento organico, vel-a desabrochar na sua florescencia carnal, que alegria! que ensino!»

O publico de S. Paulo terá occasião de julgar as duas obras, cuja descripção já demos, no concerto, que se effectuára no dia 9, segunda-feira

V. MADREWEISS. S. Paulo, 3 de Março de 1885.

ANNUNCIOS

Aos srs. Fazendeiros

Uma pessoa, com habilitações e longa pratica de pharmacia e de curar tanto pela homoeopathia como pela allopathia, propõe-se á encarregar-se do tratamento de doentes em alguma fazenda, mediante modico partido e fornecendo os medicamentos

Aux 600.000 Automations FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

39 - rua da Imperatriz - 39

UNICA FABRICA nesta provincia que RECEBE AS MATERIAS RIMAS directamente da Europa

O proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta capital e em particular aos seus amigos e freguezes, que de hoje em diante receberá os seus artigos directamente da Europa, o que lhe permitirá vender artigos de primeira ordem por preços razoaveis.

ESPECIALIDADES:

Chapéos automations, com sedas SUPERIORES, para homem. Ombrelles fantasia, lisas e bordadas, para senhoras. Sedas Extra GARANTIDAS, para cobrir chapéos.

APROMPTAM-SE CHAPÉOS DE ENCOMENDA EM UMA HORA

(4.º e sabb.) V. Berge.

ARTIGOS PARA BILHAR

(Panno de varias qualidades, bolas de marfim, tacos, escovas, giz, etc.; vendem-se, por preços moderados, na casa importadora.)

AV PERNIX
Rua da Imperatriz
Esquina da rua da Boa-Vista

AVISOS

O advogado João de Sá e Albuquerque, escriptorio travessa da Sé n. 26, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Miguel de Tullio concertador e afinador de pianos, compra, aluga e vende pianos usados. Travessa do Seminario n. 28.

O advogado.—Dr. Alfredo Rocha, Rua do Rozario, 42. Rio de Janeiro.

Dr. Almeida Netto—Medico operador. Residencia e consultorio—rua do Impedador n. 5.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados:— escriptorio rua de S. Bento n. 45.

ADVOGADO

O dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna escriptorio á travessa da Caixa d'Agua n. 5.

Dr. Pedro Vicente de Azevedo, advogado, reside á rua dos Bambús, 18-A.

Delfino Pinheiro de Ulhoa Cintra e Gabriel Dias da Silva, advogados. Escriptorio em Campinas, largo da Matrix Velha, n. 33.

Dr. Lopes dos Anjos Junior, advogado.— Escriptorio.— rua Direita 19, sobrado. Insumbe-se tambem de causas fira da capital e especialmente no fôro de Santos.

ADVOGADO.—O dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho advoga com os srs. conselheiro Dnate de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1.ª e 2.ª instancia, á rua de S. Bento n. 45. Atende á chamados para qualquer ponto da provincia.

MEDICO

Dr. Eulalio.—Dá consultas á travessa do Collegio do meio dia ás 2 horas. Chamados á sua residencia—largo do Arouche n. 17 A ou pharmacia Peparar—Rua da Imperatriz n. 4.

Medico homeopatha.—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 ás 12 horas da manhã, chamados á qualquer hora, na Drograria Central Homeopathica, largo do S. Bento n. 86.

BIXAS HAMBURGUEZAS recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n. 1.

Fornecimento ao Hospital da Misericordia

Redebe-se propostas para o fornecimento de carne verde e pão, generos da 1.ª qualidade, regulando 30 a 40 kilos diarios de cada um destes artigos, pago mensalmente e pelo tempo de um anno, cujas propostas serão entregues no hospital novo até o dia 15 de Março proximo futuro, ás 12 horas do dia. S. Paulo, 25 de Fevereiro de 1885.

O mordomo—B. A. da Silva.

8-5 alt.)

Companhia Ituana

Tercera chamada de capitães para o prolongamento

De ordem da directoria da Companhia convi-do aos srs. accionistas do prolongamento á fazerem as entradas da terceira chamada na razão de 25 % das açoes subscriptas, dentro do prazo de 30 dias contados desta data, neste escriptorio, na cidade de Ytú, ou em Piracicaba ao sr. alferes Jayme Pinto de Almeida.

Escriptorio Central da Companhia Ituana, 28 de Fevereiro de 1885.

O secretario da Companhia, (int.) Pedro Aranha.

6-3



Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes

Scientifico aosr. accionistas desta Companhia que, do dia 25 do corrente em diante, ficam suspensas as transferencias de açoes da mesma Companhia neste escriptorio até a proxima reunião da Assembléa geral.

Escriptorio Central, S. Paulo, 21 de Fevereiro de 1885.

O secretario, Alonzo G. da Fonseca.

(3 em 3) 5-4

MUDOU-SE

Hotel Italia e Brazil

Este hotel, com todas as commodidades para os hospedes e familias, mudou-se da rua da Boa Vista n. 54, para a rua de S. Bento, n. 31.

Garante-se bom tratamento, modicidade em preços, seccio e promptidão no serviço.

Este hotel fica proximo ao Café de Java, ponto de passagem de todas as linhas de bonda, dispõe de aposentos ventilados e com magnifica vista.

S. PAULO

O proprietario, Agostinho Puccisrelli.

20-12 (Alt.)



Norddeutscher Lloyd de Bremen

Sahida de Santos para Lisboa, Antuerpia, Hamburgo e Bremen

com escalas pelo Rio de Janeiro e Bahia

O VAPOR ALLEMÃO

LEIPZIG

esperado até o fim do corrente mez, sahirá no dia 10 de Março.

Este vapor conduz medico e creada a bordo e tem magnificas accommodações para passageiros de primeira e terceira classe.

Para fretes, passagens e mais informações trata-se com os agultes

ZERRENNER BULOW & COMP.

RUA DO JOSE RIGARDO, 2 SANTOS

Em S. Paulo, rua Direita n. 40



COMPANHIA NACIONAL

Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR Rio Jaguarão

Commandante e capitão-tenente A. P. C. Pereira da Cunha

Sahirá no dia 6 do corrente ao meio-dia, para

Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina,

S. Francisco, Itajahy, Desterro, Rio Grande, Pelotas, Porto-Alegre e Montevideó

Recebe carga e passageiros

Trata-se com o agente

João Antonio Pereira dos Santos

Rua Xavier da Silveira n. 33 e 34

SANTOS

NOTA.—Recebe-se os conhecimentos até a vespersada sahida do paquete,



VAPOR ITALIANO MALABAR

Esperado em Santos até o dia 28 de Fevereiro.

Recebe passageiros para o

MEDIERRANEO

Trata-se com os consignatarios

Berla, Cotrim & Comp.

SANTOS



CHOCOLAT MENIER

de PARIS

PREPARA-SE CENTRAL

FRANCOIS

A' praca

J. M. Alves Lima, e Pedro Arribot, comunicam á esta praca e ás outras com quem mantem relações, que, nesta data formaram uma sociedade solidaria para o negocio de commissões de café e mais generos do paiz, nesta praca, sob a razão social de Alves Lima & Arribot.

Santos, 1.º de Março de 1885.

J. M. Alves Lima.

Pedro Arribot.

3

Bom emprego de capital

Vende-se metade da fazenda do Rio dos Couros, freguezia de S. Bernardo, terras proprias para a lavoura, e um terreno de frente da dita fazenda contendo 70 braças de frente e cento e tantas de fundo, indo d'aqui ao lado direito, e um outro terreno no logar chamado Matto Grosso perto da estação dos bonds da Villa Mariana, indo d'aqui ao lado esquerdo, tendo 40 braças de frente e 90 de fundo, dividindo com a colonia dos italianos e tambem vende-se 4 casas na rua da Liberdade e uma dita, na rua de S. Joaquim, tudo isto para ver e tratar com o seu dono no

Largo da Liberdade n. 41.

20-6

ANOVA-YORK

Companhia Mutua de Seguros de Vida dos Estados Unidos

AMERICA

CAPITAL CERCA DE CENTO E SESENTA MIL CONTOS

Renda annual cerca de trinta e cinco mil contos
FUNDADA EM 1845

39 annos de prosperidade

SINISTROS NO BRASIL

NOMES	LUGARES	DATA DO PEDIDO	DATA DO FALLECIMENTO	LUGARES	PAGOU DE PREMIO	OS HERDEIROS	RECEBERAM
Joseph Norris	Londres	28 de Fevereiro de 1876	12 de Janeiro de 1883	Rio Janeiro	lb. 541		lb. 1,078 1/4
Gustave Masset	Paiz	21 de Abril de 1870	17 de Setembro de 1881	Rio Janeiro	lb. 275	(Restituição)	lb. 312 3/4
Victor Scheitlin	Paiz	21 de Janeiro de 1878	11 de Abril de 1878	Rio Janeiro	lb. 1,848		Fr. 60,000
Dr. J. Freitas Guimarães	Pará	31 de Maio de 1882	5 de Fevereiro de 1883	Pará	Rs. 544,800		Rs. 12,000,000
Dr. Candido Quirino Bastos	Pará	17 de Agosto de 1883	17 de Dezembro de 1882	Pará	Rs. 674,000		Rs. 24,000,000
José João Ribeiro	Pará	13 de Abril de 1883	17 de Julho de 1883	Pará	Rs. 250,000		Rs. 7,800,000
G. A. A. Dohrmann	Rio de Jan.	5 de Março de 1883	19 de Agosto de 1883	Rio Janeiro	Rs. 480,000		Rs. 23,833,000
José Rodrigues de Sousa	Pará	20 de Março de 1883	31 de Janeiro de 1883	Pará	Rs. 664,000		Rs. 11,885,000
Gustavo Wedekin	Rio de Jan.	14 de Outubro de 1883	25 de Janeiro de 1884	Rio Janeiro	Rs. 175,000		Rs. 23,623,000
Paul Soares Pereira	Bahia	17 de Maio de 1883	28 de Fevereiro de 1884	Bahia	Rs. 680,000		Rs. 19,023,000
João Emilio Wilmsdorf	Santos	12 de Março de 1883	6 de Abril de 1884	Santos	Rs. 129,000		Rs. 11,613,000
Tito Antonio da Rocha	Ceará	27 de Junho de 1882	28 de Setembro de 1883	Fortaleza	Rs. 241,000		Rs. 6,176,380

Paga a Companhia por mortalidade dos segurados, desde 1845 cerca de 80,000 contos. Ha dez annos que os juros do capital tem sido mais que sufficiente para cobrir os sinistros. Para informações com o agente FERNANDO DREYFUS em casa dos srs. V. NOTHMANN & C. correspondentes 4.º, 6.º e d. 12-4

SEGUNDA LOTERIA DO YPIRANGA

(4.ª e 5.ª series)

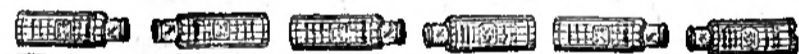
A extracção do primeiro sorteio terá lugar

Irrevogavelmente

no dia 5 do corrente as 2 horas da tarde no theatro Gymnasio

S. Paulo, 2 de Março de 1885.

Os agentes, Moreira, Pinho & Duarte.



PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de DEFRESNE

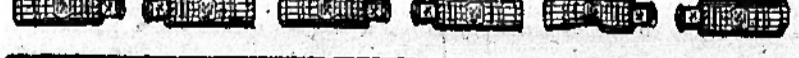
Pharmaceutico de 1.ª Classe, Fornecedor dos Hospitales de Paris

A Pancreatina empregada nos hospitales de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conhece, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não somente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas. Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de Pancreatina de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite. Anemia. Gastralgias. Diarrhea. Ulcerações cancerosas. Vomitos. Dysenteria. Enfermidades do figado. Flatulencia estomacal. Gastrites. Emagrecimento. Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheres de chá depois da comida.

Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias



MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS BURGGRÄVE-CHANTEAUD

Granulos preparados com a Alcoholides e Productos chimicos mais puros tais como: Amônia, Strychnia, Hyoscyama, Digitalina, Morphina, Quina, Sulfato de Chloz, etc.

SEDLITZ-CHANTEAUD

Purgativo Salino, Refrigerante e Depurativo

O SEDLITZ-CHANTEAUD é incontestavelmente o melhor e mais util preparado da pharma. moderna; é um sal neutro purgativo, de muito suave sabor e de efficacia certa para combater a Frieza de ventre e manter a frescura do sangue.—O seu emprego diariamente é sobretudo util nos Gotosos, Rheumaticos e ás pessoas de temperamento sanguineo propensas á Congestões cerebraes, Vertigens, Enxaquecas ou subjectas á Hemeroides, Embargos gastricos, etc.

O SR. CHANTÉAUD, Pharmaceutico, Commandante de Izabel e Catholis, é o unico Preparador dos Verdadeiros Medicamentos Dosimetricos.

CUMPRE DESOBIJAR DAS CONTRAFACÇÕES

Deposito geral, 54, rua des Francs-Bourgeois, em PARIS

Mm S. Paulo: JOÃO CANDIDO MARTINS & C.

VINHO DE SEGUIN

FERRIFUGO FORTIFICANTE approved pela Academia de Medicina de Paris

Sessenta annos de Experiencia

e de bom exho tem demonstrado a efficacia incontestavel deste VINHO, que como exstremamente para cortar as Febres e evitar o seu reaparecimento, quer como fortificante nas Convalescencias, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Micos, etc.

Este Vinho, que contém mais principios activos do que os preparados similares, vende-se por preço muito mais barato.—Não se deve objectar contra o preço em vista da reconhecida efficacia do medicamento.

Pharmacia G. SEGUIN, 373, rua Saint-Honoré, PARIS

Depositarios em S. Paulo: JOÃO CANDIDO MARTINS & C.

Theatro S. José GRUPO LYRICO ITALIANO

Quinta-feira 5 de Março de 1885

Espectaculo variado

BENEFICIO DA 1.ª DAMA

DIOMIRA ZANI

Offerecido aos distintos Clubs

Haydn e Internacional

Com o gentil concurso do distincto maestro sr. Eduardo Pons, da orchestra dirigida por elle mesmo e de um quartetto composto pelos srs. professores Antonio Leal, J. F. Kruger, Miguel Mugnani e Joaquim Leal.

PROGRAMMA

1.ª PARTE—Um acto da celebre opera

buffa do maestro Rossini

O Barbeiro de Sivilha

pelos srs. Zani e Andrioli (em vestido de costume.

HAYDN

1.ª parte do quartetto em Do menor pelos srs.

J. F. Kruger, M. Mugnani, Antonio e Joaquim Leal

Segunda parte

Arria para barytono da opera do maestro Donizetti

Maria Rohan

pelo sr. Cesare Andrioli, Braga Legendra

Valaca por canto e violoncello obbligato

pela beneficiada e sr. Consiglio.

Donizette grande duetto para tenor e barytono da opera

Lucia de Lammermoor

pelos srs. Dasso e Andrioli (em vestido de costume

Tercera parte

Solo de violoncello com acompanhamento de quartetto pelo sr. Consiglio.

Moderato il Bacio, romance para barytono e violoncello obbligato, pelos srs. maestros E. Pons e Victorio Consiglio.

Quarta parte

Verdi, ultimo acto da opera

O TROVADOR

pelos srs. Zani, Dasso e Andrioli (em vestidos de costume) acabando com o duetto de Barytono e typle.

O côro do Miserere será cantado por diversos amadores.

Maestro director, professor

Luiz Francisco

Nos intervallos serão tocadas escolhidas symphonias pela distincta orchestra regida pelo maestro Eduardo Pons.

O espectaculo principiará as 8 1/2 em ponto

Os bilhetes por especial favor desde já em casa do sr. H. L. Levy.

PREÇOS

Camarote de 1.ª ordem 12000

Camarote de 2.ª ordem 15000

Camarote de 3.ª ordem 10000

Poltrona numerada 3000

Cadeiras numeradas 2000

Geras 1000

Com este brilhante espectaculo espera a beneficiada merecer a valiosa proteccão do illustre e generoso publico paulistano, satisfazendo-se desde já que nunca se apagará de sua alma a gratidão.